Um vetor é uma variável composta unifilar que permite o acesso a suas posições de memória através de um índice

Os dados de um vetor serão todos do mesmo tipo conforme declaração

Em memória um vetor é armazenado sequencialmente

Assim como as variáveis, o vetor tem que ser declarado. Sua declaração é similar à declaração de variáveis, definindo primeiro o seu tipo, em seguida do seu nome e por fim a sua dimensão entre colchetes (opcional se for atribuir valores a ele na

declaração)

Inteiro Indice i: 0,1,2,3,4,5

Armazenar a nota de um aluno é possível utilizando uma variável do tipo real. Mas para armazenar as notas de todos os alunos de uma turma?

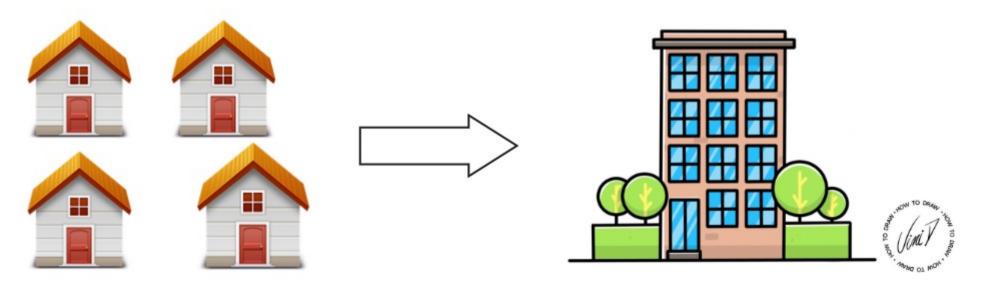
Seria necessário criar uma variável para cada aluno? E se cada turma tiver quantidade de alunos variáveis? E os nomes de cada um dos alunos?

Poderíamos armazenar estes dados em variáveis, porém o controle de muitas variáveis em um programa não é uma solução prática. Ao invés disso, utiliza-se uma estrutura de dados que agrupa todos estes valores em um nome único. Esta estrutura chama-se vetor.

Um vetor pode ser visto como uma variável que possui diversas posições, e com isso armazenar diversos valores, porém todos do mesmo tipo.

```
inteiro vetor[5]
caracter vetor2[200]
//vetores inicializados
real vetor3[2] = \{1.4, 2.5\}
logico vetor4[4] = {verdadeiro,falso,verdadeiro,verdadeiro}
cadeia vetor5[] = {"Questão","Fundamental"}
//Mudando o valor do vetor5 na posição 0 de "Questão" para "Pergunta"
vetor5[0] = "Pergunta"
```

- Elementos individuais são acessados por sua posição no vetor.
- Como um vetor tem mais de uma posição, deve-se indicar qual posição do vetor se quer fazer acesso. Para isso é necessário usarmos um índice.
- O índice é um valor inteiro que aparece sempre entre colchetes "[]" após o nome do vetor.



1. programa 2. { funcao inicio() 3. 4. 5. //Declaração de um vetor de inteiros // de cinco posições já inicializado. 6. 7. inteiro vetor $[5] = \{15,22,8,10,11\}$ 8. //Imprime o valor 15 correspondente 9. // ao primeiro elemento do vetor. 10. 11. escreva(vetor[0]) 12. escreva("\n")

```
1.
        //Imprime o segundo elemento do vetor
        escreva(vetor[1])
 2.
 3.
        escreva("\n")
 4.
        //Imprime o valor 11 correspondente
 5.
        // ao último elemento do vetor
 6.
 7.
        escreva(vetor[4])
 8.
        //Declaração de um vetor de reais de dez posições
 9.
        real outro_vetor[10]
10.
11.
        //Declaração de um vetor de caracteres onde o tamanho
12.
        // é definido pela quantidade de elementos da inicialização
13.
14.
        caracter nome[] = {'P','o','r','t','u','g','o','l'}
15.
```

```
cadeia nome
 real nota[3], media
 escreva("Digite seu nome: ")
 leia(nome)
  escreva("\n")
 escreva("Digite a primeira nota: ")
 leia(nota[0])
 escreva("Digite a segunda nota: ")
 leia(nota[1])
                                                                                       Como ficaria a
 escreva("Digite a terceira nota: ")
 leia(nota[2])
                                                                           algoritmo de cálculo da
 /* Calcula a média final do usuário */
 media = (nota[0] + nota[1] + nota[2]) / 3
                                                                           média usando vetores?
 limpa()
 se (media >= 6)
  escreva("Parabéns ", nome, "!\nVocê foi aprovado com a média ", mat.arredondar(medi
  senao
  escreva("Que pena ", nome, "!\nVocê foi reprovado com a média ", mat.arredondar(media, 2))
```

```
programa
inclua biblioteca Matematica --> mat
                                                             se (media >= 6)
funcao inicio()
                                                                 escreva("Parabéns ", nome, "!\nVocê foi aprovado com
 cadeia nome
                                                            média ", mat.arredondar(media, 2))
 real nota[3], media=0, somanota =0
                                                               senao
 escreva("Digite seu nome: ")
  leia(nome)
                                                                 escreva("Que pena ", nome, "!\nVocê foi reprovado co
 escreva("\n")
                                                            média ", mat.arredondar(media, 2))
  para (inteiro posicao = 0; posicao < 3; posicao++)
                                                              escreva("\n")
  escreva("Digite a primeira nota: ")
  leia(nota[posicao])
 somanota=somanota+nota[posicao]
  /* Calcula a média final do usuário */
  media = somanota / 3
```

# Exercicio

1- Escreva um algoritmo que solicite ao usuário a entrada de 5 números, e que exiba o somatório desses números na tela. Após exibir a soma, o programa deve mostrar também os números que o usuário digitou, um por linha.

# Exercicio

2 - Escreva um algoritmo que solicite ao usuário a entrada de 5 nomes, e que exiba a lista desses nomes na tela.

Após exibir essa lista, o programa deve mostrar também os nomes na ordem inversa em que o usuário os digitou, um por linha.

Os vetores permitem solucionar uma série de problemas onde é necessário armazenamento de informações, porém ele possui a restrição de ser linear.

Por exemplo, imagine que queremos armazenar três notas obtidas por quatro alunos diferentes. Neste caso, existe outra estrutura mais adequada para armazenar os dados.

A matriz é definida como sendo um vetor com mais de uma dimensão (geralmente duas). Enquanto o vetor armazena as informações de forma linear, a matriz armazena de forma tabular (com linha e colunas).

A imagem a seguir ilustra uma matriz que armazena três notas de quatro alunos:

Nova tabela				LINHAS			COLUNAS T			
Posição	0	1	2			0	1	2	3 <	
0	10	7	6	6	0	45	32	83	95	•
1	9	8	8							
2	5.5	9	9		1	26	14	37	42	
					2	40	43	65	77	
					3	74	79	48	55	

```
//Declaração de uma matriz de inteiros
// de duas linhas e duas colunas já inicializado.
   inteiro matriz[2][2] = \{\{15,22\},\{10,11\}\}
   //Atribui -1 na primeira linha e segunda
   // coluna da matriz.
   matriz[0][1] = -1
   //Imprime o valor 15 correspondente
   // a primeira linha e primeira coluna da matriz.
   inteiro i = 0
   escreva(matriz[i][0])
   escreva("\n")
   //Imprime o valor 11 correspondente
   // a última linha e última coluna da matriz.
   escreva(matriz[1][1])
```

```
programa{
  inteiro I, c, mat[3][3] = \{(45,86,95),(71,42,36),(49,16,35)\}
  para(l = 0; l < 3; l++){
   para(c = 0; c < 3; c++){
    escreva(mat[l][c], " ")
   escreva("\n")
```

# Como percorrer uma Matriz?

Percorrer uma matriz ê semelhante percorrer um vetor. Contudo, devemos levar em conta as Dimensões. Um vetor possui uma dimensão, então precisará de **duas repetições** 

Uma para o índices da Linha e uma para os índices da coluna.

```
//Escreva um algoritmo que leia os elementos de uma matriz 5x5 de inteiros. Ao final, o algoritmo deve mostrar a soma de todos os elementos.

programa
{
```

```
funcao inicio()
 inteiro matriz[3][3], c,l, x = 0
 escreva("\nInforme os valores da matriz: ")
 para(1 = 0; 1 < 3; 1++){
  para(c = 0; c < 3; c++){
   leia(matriz[l][c])
   x += matriz[l][c]
```

```
Continuação ...
  escreva("\nMatriz: \n")
  para(I = 0; I < 3; I++){
   para(c = 0; c < 3; c++){
    escreva("[",matriz[l][c],"]")
    escreva("\n")
  escreva("\nA soma dos elementos ж ",х)
```